



1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA de 2016**

2 **Data: 05 de abril de 2016**

3 **Local:** Centro de Ciências Biológicas –CCB –Anfiteatro Cyro Grossi – Universidade Estadual de Londrina

4 **Participantes: COSEMS/PR:** Titulares COSEMS: Cristiane Pantaleão (Ubiratã), João Carlos Strassacapa (Cândido de
5 Abreu) Agnaldo Gouveia (Icaraima) (César Titon (Curitiba) Gilberto Martin (Londrina) **SESA:** Titulares: SESA: Sezifredo Paulo
6 Alves Paz (DG/SESA), Juliano Gevaerd (SAS/SESA); Cleide Oliveira (SESA/SVS); Paulo Almeida (SESA/SGS), Vinicius
7 Filipak (DPUE/SESA)

8 **Secretária Executiva:** Liliam Cristina Brandalise

9 **Sezifredo** deu início à reunião saudando a todos, agradecendo a presença de todos, coloca em votação a ata da 1ª Reunião
10 Ordinária, realizada em 01/03/2015. Coloca que por parte da SESA está à provada, passa a palavra para a **Cristiane**, que
11 coloca que por parte do COSEMS a ata está aprovada, bem como, coloca que está muito feliz com a participação de todos
12 no Congresso, que esse congresso foi programado mais enxuto, mas, nem por isso é menos importante, que o interesse é
13 fazer junto o melhor possível pelo SUS, que o Congresso é realizado pelas pessoas que participam, que pensam juntas o
14 que fazer para melhorar o trabalho do dia a dia e a vida das pessoas. Agradece a SESA pelo apoio, como também, de forma
15 especial, o município de Londrina que abriu as portas para a realização desse Congresso, que a equipe da Secretaria
16 Municipal de Saúde foi fundamental para o sucesso desse Congresso. Agradece de coração essa acolhida. Gilberto,
17 Secretário Municipal de Saúde de Londrina agradece a presença de todos saudando a todos dizendo que devem se sentir
18 em casa, bem como ressaltou que deste Congresso deverá sair diretrizes que serão importantes para o SUS do Paraná.
19 Sezifredo passa a palavra ao **Professor João Campos**, do UNESCO, onde este convida a todos para participar de 27 a
20 30/07/2016, do 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública, em Matinhos com o tema: Novos Olhares para a Saúde e que
21 também acontecerá a 2ª Amostra Paranaense de Projeto de Pesquisa para o SUS. Reforça o convite aos municípios para
22 que participem que ainda muitas vagas estão disponíveis. Informa que a revista, a qual está na pasta de todos, contém a
23 programação do congresso. Coloca sobre o 1º Prêmio Inova Saúde Paraná que estarão concorrendo às pessoas que
24 apresentarem trabalhos, e que concorrendo nas 07 categorias, a medalha de bronze, prata e ouro, bem como, informa que
25 está aberta uma chamada pública, para o próximo número da Revista, que a partir desse ano chama-se Revista de Saúde
26 Pública do Paraná, que até 25/04 estarão recebendo artigos com produção do Paraná e que o trabalho que será produzido
27 no final do Congresso, o Plano Operativo, será um bom documento a ser publicado nessa revista, em seu próximo número.
28 Na seqüência chama Simone Peruzzo, Presidente do COREN Paraná, para informar sobre a formação dos profissionais de
29 enfermagem do Paraná. Simone cumprimenta a todos e agradece a oportunidade e convida a todos para a audiência pública
30 na câmara de vereadores de Londrina, amanhã, das 15h00min às 18h00min horas, tendo em vista a batalha que o COREN
31 está enfrentando em relação à qualidade na formação dos profissionais de enfermagem, quando se tem mais de 58 mil vagas
32 em EAD, ensino a distância, disponíveis para a formação de enfermeiros, que isso é grave e influencia direto na qualidade
33 desses profissionais e da assistência, que o perfil desse profissional, no Brasil, apontado em pesquisa de maio de 2015,
34 mostra que, especificamente no Paraná, uma média salarial, em torno de 20%, ganhando igual ou menos que R\$ 1.000,00.
35 Faz um apelo e pede um cuidado quando se lança o edital de concursos, onde é visível a pouca ou quase nenhuma
36 diferença salarial entre as 03 categorias da enfermagem: enfermeiro, técnico e auxiliar. Reforça o convite e agradece mais
37 uma vez a oportunidade de estar nesse momento falando aos presentes.

38 **PAUTA CIB/PR**

39 **Aprovação** da Ata da 1ª Reunião Ordinária de 01/03/2016 – aprovado pelos membros da CIB/PR

40 **Homologações: SE-CIB/PR**

41 **2.1-Alterações no Teto Financeiro da MAC – Assistência**

42 **Deliberação nº 027/2016 - Aprova “AD Referendum”** a transferência de recursos da Média e Alta Complexidade do Fundo
43 Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde do Paraná, no valor de R\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de reais), em 10
44 parcelas de R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais), a partir da competência março de 2016. Esses recursos serão repassados, na
45 sua integralidade, em caráter excepcional para a Associação Beneficente de Saúde do Oeste do Paraná/HOESP-CNES 4056752.



46
 47 **Deliberação nº 036/2016 - Aprova “Ad referendum”** O remanejamento de recursos do Limite Financeiro da Atenção de Média e
 48 Alta Complexidade, da competência **Abril/2016**, conforme abaixo:

Origem	Destino	Objetivo	Valor (R\$)
Teto Financeiro Estadual	Maringá	Referente estruturação da Rede de Urgência Emergência /Associação Beneficente Bom Samaritano-Hospital Santa Rita, para atendimento da população própria e referenciada. Período: abril de 2016 a março de 2017, com recomposição do Teto Estadual em abril/2017.	250.000,00
	Umuarama	Referente AIH's pactuadas de Francisco Alves com Umuarama	15.000,00
Umuarama	Teto Financeiro Estadual	Referente AIH's pactuadas de Francisco Alves com Umuarama	30.000,00

49
 50 **2.2.Habilitação/Credenciamento de Serviços:**
 51

52 **Deliberação nº 037/2016 - APROVA “AD REFERENDUM”** a habilitação de 01(um) leito de UTIN Tipo II e 03(três) de
 53 UCINco, conforme normas contidas na Portaria GM/MS nº 930/2012, do Hospital Municipal de Araucária CNES 599280,
 54 CNPJ 23.451.830/0011-41, no município de Araucária e que o impacto financeiro decorrente dessa habilitação será de R\$
 55 297.466,20/ano (Duzentos e noventa e sete mil quatrocentos e sessenta e seis reais e vinte centavos) e R\$ 24.788,85/mês.
 56 (vinte e quatro mil setecentos e oitenta e oito reais e oitenta e cinco centavos), a se assumido pelo Ministério da Saúde.

57
 58 **Deliberação nº 042/2016 - APROVA “AD REFERENDUM”** a habilitação de 10(dez) leitos em Centro de Atendimento de Urgência
 59 aos Pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC), conforme normas contidas na Portaria GM/MS nº 665, de
 60 12/04/2012 e da Portaria GM/MS nº 800, de 19/06/2015, da Maternidade e Cirurgia Nossa Senhora do Rocio CNES
 61 0013846, CNPJ 75.802.348/0001-00, no município de Campo Largo e que o impacto financeiro decorrente dessa
 62 habilitação será de R\$ 1.085.875,00/ano (Hum milhão oitenta e cinco mil oitocentos e oitenta e cinco reais), a se assumido
 63 pelo Ministério da Saúde.

64 **2.3- Implantação/Habilitação de NASF -**

Nº Deliberação	Modalidade	Nº Equipes	Município
020	NASF 3	01	Cafeara

65 **2.4- Implantação PACS / PSF / Saúde Bucal:**

66 **Competência dezembro 2015**

Estratégia	Município	Implantação	Ampliação
ESF	Piraquara		14
	Palmas		02
	Peabiru		04
Equipes de Saúde Bucal MODALIDADE I	Piraquara		07
	Peabiru	07	

67 **2.5- Emendas Parlamentares**



Município	Nº da deliberação	Nº da Emenda	Nº da Proposta	Valor	Objeto
Bituruna	035	28430006	09428.74200/1160-01	100.000,00	Aquisição de equipamentos e material permanente
Paula Freitas	034	36800010	09.500.961/0001-30	100.000,00	Incremento do Piso de Atenção Básica-PAB – ação 4525 –apoio das Unidades de Saúde
Paranacity	019	28740013	08799.254000/1150-01	99.958,00	Aquisição de equipamentos e material permanente
		28410010	08799.254000/1140-01	150.000,00	Aquisição de equipamentos e material permanente
			08799.254000/1130-08	146.200,00	Aquisição de equipamentos e material permanente
		28440012	08799.254000/1140-02	150.000,00	Aquisição de equipamentos e material permanente
		28780008	08799.254000/1140-04	250.000,00	Aquisição de equipamentos e material permanente
Reserva	021	30730003	15753795000/1160-01	150.000,00	Aquisição de equipamentos e material permanente
Conselheiro Mairinck	025	30840009	977732/16-001	149.980,00	Aquisição de Equipamento e Material Permanente, Hospital Municipal e Maternidade Anita Canet
			77732.584000/1160-01	99.980,00	Aquisição de Equipamento e Material Permanente, Hospital Municipal e Maternidade Anita Canet
Alto Piquiri	026		08296.5120001/16-004	199.995,00	Ampliação da UBS Walter Lamônica dos Santos - CNES 2779943



			09296.5120001/16-005	150.000,00	Ampliação da UBS - CNES 6850006
		23990006	09296.512000/16-001	400.000,00	Material permanente para as UBS, CNES nº: 2779943, 2739634, 2739615, 2739682, 6850006
Guaratuba	028	3771009	11343.124000/1160-01	100.000,00	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes
		28420012		150.000,00	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes
Casa de Misericórdia de Cornélio Procopio	038	18670010	976256/16-001	300.000,00	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes
			976256/16-002	700.000,00	
Nova América da Colina	040	23990006	10496.387000/1160-01	500.000,00	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes

69

70

71

72

2.6- Incentivos Estaduais

73

Deliberação nº 022/2016 - O repasse de recursos financeiros para investimento em construção e/ou ampliação de Unidades de Saúde da Família – USF, no Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde- APSUS, na modalidade Fundo a Fundo, para o quadriênio 2016-2019.

74

75

76

Deliberação nº 031/2016 - Aprova “AD Referendum” a transferência do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde, dos recursos financeiros referente à execução das ações e serviços de saúde do Componente Básico de Assistência Farmacêutica, no âmbito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), com Portarias já publicadas, do Ministério da Saúde, aprovando a adesão a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), dos municípios: Cruzeiro do Oeste, Prudentópolis, Catanduvas, Ivaiporã, Piraquara, São João do Ivaí, Santo Antonio do Sudoeste e Cascavel.

77

78

79

80

81

82

83

Deliberação nº 033/2016 - Aprova “AD Referendum” o Incentivo Financeiro para estruturação de portas de entrada da Rede Paraná Urgência, em municípios com a gestão ampliada, como referência microrregional do Sistema Único de Saúde do Paraná, visando à manutenção de ações e serviços de saúde de urgência e emergência, no montante de R\$110.000,00/mês (Cento e dez mil reais).O repasse mensal para custeio dar-se-á de forma regular e automática na modalidade "Fundo a Fundo" decorrente dos recursos alocados no Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde. Para adesão ao incentivo de custeio, os municípios deverão formalizar por meio de Termo de Adesão e atender aos critérios de: I - Não ter estabelecimento hospitalar contemplado com recursos do HOSPSUS Fase 1 e Fase 3; II - Assumir a gestão ampliada da média e alta complexidade municipal de acordo com a legislação vigente; III - Possuir estabelecimento hospitalar com um total de 50 a 100 leitos SUS ativos e cadastrados no CNES e estar localizado em município com no mínimo de 10.000 mil habitantes e no máximo de 40.000 habitantes (IBGE 2010); IV - Ser referência para atendimento local ou microrregional na média complexidade ambulatorial e hospitalar; V - Garantir estrutura de atendimento de unidades hospitalares com funcionamento nas 24 horas e de forma ininterrupta; VI - Ter médico generalista e enfermeiro com plantão presencial durante todo o horário de funcionamento; VII - Estar vinculado ao complexo regulador do SUS; VIII - Contratualizar os estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS no âmbito do seu território de acordo com a legislação vigente; IX – Declaração da Vigilância atestando as condições sanitária adequadas do estabelecimento hospitalar .

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

Deliberação nº 040/2016 - Aprova “AD Referendum” o repasse do Fundo Estadual de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde



99 do município de Cascavel, no valor de R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais) **em parcela única**, referente manutenção de
100 atividades regular dos serviços do SAMU Oeste.

101 **Deliberação nº 039/2016 - Aprova “AD Referendum”** o repasse do Fundo Estadual de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde
102 do município de Umuarama, no valor de R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais) **em parcela única**, referente manutenção de
103 atividades regular dos serviços do SAMU Noroeste.

104 **2.7- Propostas cadastradas- construção de CER – Ivaiporã e Arapongas**

105 **Deliberação nº 030/2016 -APROVA “AD Referendum”** a proposta cadastrada no SISMOB nº 09267609000116001, referente à
106 construção de 01 CER II – Física e Visual no município de Arapongas/PR, visando a implantação da Rede de Atenção à Saúde da
107 Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná .

108 **Deliberação nº 029/2016 - APROVA “AD Referendum”** a proposta cadastrada no SISMOB nº 09407873000116001, referente à
109 construção de 01 CER II – Física e Auditiva no município de Ivaiporã/PR, visando a implantação da Rede de Atenção à Saúde da
110 Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná

111 **3 – Apresentações**

112 **3.1- Investimentos do governo do Paraná na área da saúde – SESA** – Michele inicia sua fala cumprimentando a todos,
113 dizendo que é sempre bom estar com o povo da saúde, principalmente com os secretários municipal de saúde. Cumprimenta
114 o Secretário Municipal de Saúde de Londrina, Gilberto Martin, bem como, solicita a ele que estenda ao Senhor Prefeito
115 Municipal do município de Londrina, os parabéns por sediar esse Congresso importante e reafirma a vontade de fortalecer a
116 parceria que está sendo construída com os consórcios, com a rede instalada, com os parceiros e com os municípios, bem
117 como cumprimenta o Nardi, Secretário Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, reforça o respaldo e a
118 credibilidade ao seu trabalho diante das dificuldades que passa o país e de forma especial o Ministério da Saúde. Informa
119 que foi eleito vice-presidente do CONASS representando a Região Sul, bem como, que será realizado, dia 12/04, em
120 Curitiba, o 5º Seminário Estadual de Influenza e outras Doenças Respiratórias, convida a todos e que será um dia de
121 aprofundamento teórico de uma série de questões de interesse, bem como, informa que nesse evento será entregues uma
122 série de equipamentos para fortalecer a retaguarda de atendimento a pacientes com doenças respiratórias. Ao todo, 39
123 hospitais públicos e filantrópicos foram beneficiados. O kit cedido pelo Governo do Paraná para cada hospital é composto por
124 ventilador pulmonar, desfibrilador com monitor, ECG digital, laringoscópio fibra óptica, reanimador manual neonatal,
125 concentrador de oxigênio, estetoscópio adulto, monitor multiparamétrico, oxímetro de pulso. O investimento total foi de R\$ 3,2
126 milhões. Em relação a vacina H1N1 informa que o Ministério, por uma lógica de transporte e por uma limitação de produção
127 do Butantã, que é quem produz a vacina, programou 06 levas para a entrega das vacinas, a 1ª até 08/04, a 2ª até 15/04, a 3ª
128 até 22/04 , a 4ª até 29/04 , a 5ª até 06/05 e a 6ª até 13/05. Coloca que quando viu a apresentação inicial, ele não gostou,
129 pois, no 3º envio, antes do dia D, o Sul não tinha previsão de receber nenhuma vacina, a não da 1ª e da 2ª leva e que
130 argumentou , levando em conta a epidemiologia da doença e as condições climáticas, nesse agravo muito específico não
131 poderiam ser desconsiderados e quem em nome da Região Sul, que no 3º envio o Sul tivesse um ganho no envio das
132 vacinas, sendo assim o Ministério entendeu e o Paraná vai receber 250 mil doses, Santa Catarina 150 mil doses e o Rio
133 Grande do Sul em torno de 300 mil doses, e que ficou definido que na região Sul, o dia D será dia 25/04, numa segunda-
134 feira. Outras dúvidas a equipe está disponível para responder. Outra informação é em relação reunião que teve com o
135 Presidente da ANVISA, onde discutiram sobre a vacina da Dengue, que está registrada desde dezembro de 2015 na
136 ANVISA, porém, antes falaram da vacina do BUTANTÃ, ambos acham que no mínimo três anos e se tudo correr normal, 05
137 anos e se tiver alguma intercorrências mais de 05 anos para se ter essa vacina precisando ainda, concluir as fases
138 necessárias de acordo com a legislação. Após explicar questões técnicas sobre a vacina, coloca que a vacina está registrada
139 e que foi assegurado pela ANVISA que todos os critérios foram cumpridos. Diz que solicitou a ANVISA e na reunião da CIT, a
140 agilidade na precificação, porque esse é o tipo de produto que tem uma câmara que regula preço (medicamentos, insumos e
141 imunobiológicos), e essa comissão precisa fazer essa precificação, pois, pela lei brasileira ninguém pode comprar sem ter a
142 precificação. Coloca que já oficializou o fabricante da vacina da dengue que o governo do Paraná quer a vacina e que os
143 estudos de precificação da precificação estão bastante adiantados, conforme informação da ANVISA e que estão aguardando
144 o preço que será estipulado por essa câmara técnica. Coloca que desde que aja esse preço, que o Paraná fará a campanha
145
146



147 de vacina da dengue, e que já se está mapeando epidemiologicamente e técnico o estado para apresentar a proposta de
148 vacinação. Coloca que essa ação é importante, pois não se pode abrir mão de fazer todo possível para diminuir a circulação
149 do mosquito, além de todos os enfrentamentos que já estão sendo realizados, porém, não está sendo suficiente e os casos
150 aumentaram muito, por isso, o Paraná vai fazer essa campanha e que é o segundo país do mundo a tomar essa decisão e
151 que acredita muito, por meio das vacinas a diminuição da circulação do vírus. Solicita a todos os municípios que ainda não
152 participaram do treinamento do Banco Mundial que o façam, pois esse processo é importante e 180 municípios não
153 participaram e deixa claro que sem a participação nessa capacitação, o repasse tem que ser revisto. Vai enviar aos prefeitos
154 uma carta explicando que a participação nessa capacitação é muito importante e imprescindível. Coloca uma notícia boa , a
155 primeira é que 153 municípios receberam na data de hoje os recursos para o transporte sanitário, um montante de vinte e
156 cinco milhões, bem como, a aquisição de ambulâncias, que serão destinadas para SAMUS , para consórcios em regiões
157 mais difíceis e para municípios. Coloca que para 2016, será iniciado um o processo para o transporte sanitário onde serão
158 beneficiados outros municípios que ainda não foram contemplados. Reforça que o que poderá ser adquirido com esse
159 recurso são carros pequenos para a Estratégia Saúde da Família, ônibus, vans, ambulâncias, motos e lanchas. Informando a
160 liberação de recursos para municípios que estão acima de 65% das obras de UBS. Pede que os municípios informem as
161 regionais de saúde. Reforça que dia 13/04, às 14h00min horas, nos auditórios das regionais de saúde, terá a capacitação do
162 Banco do Mundial. Despede-se agradecendo a presença de todos. Cristiane coloca que fica feliz porque o Paraná é
163 diferente, que essa harmonia, de articulação, de parceria, que existe no Paraná, não existe em uma boa parte dos estados
164 brasileiros. Coloca que foi uma vitória a antecipação da vacinação do H1N1 para os estados do Sul e que reconhece que
165 esse movimento foi iniciado pelo Secretário Michele. Coloca também sobre a vacina da dengue, que mais uma vez o Paraná
166 sai na frente e que quem ganha é a população, bem como, o investimento que o Paraná faz na área da saúde fortalece os
167 municípios do Paraná e quem ganha é a população com a melhora dos índices de saúde. Agradece as boas notícias que o
168 secretário trouxe para a reunião.

169 **3.2- Atualização sobre a situação epidemiológica da Dengue. Chikungunya e Zika Vírus -SVS/SESA-** Cleide informa
170 Sobre a situação no Paraná, colocando que 370 municípios têm notificados casos de dengue e 285 com casos confirmados.
171 Chama a atenção para os 85 mil casos notificados em 2016, o que chama a atenção é que em relação ao ano passado, do
172 total de casos notificados, em torno de 40%, deste total, eram confirmados e que neste ano do total de 84.320 notificados, os
173 confirmados são em torno de 18.541, que é importante notificar, ir atrás, porém, não se deve pensar só em dengue se
174 precisa pensar em outros agravos que podem estar acontecendo. Coloca que 29 municípios, no Paraná, não notificaram
175 nenhum caso, que isso também é preocupante e pede atenção a esses municípios, pois, alguns são limítrofes de municípios
176 com grande infestação. Coloca que o Paraná, até semana, está com 40 municípios em epidemia e em relação à notificação,
177 em epidemia tem 212 municípios. Mostra um mapa onde aponta as estações climáticas que controlam locais com risco
178 climático para proliferação da dengue, sendo que o que está apontado no mapa bate com a realidade hoje no Paraná, sendo
179 a região Noroeste, praticamente inteira, com uma alta indicação de proliferação, região de Palotina, Guaira, Toledo e Foz do
180 Iguaçu, depois Paranaguá e Guaratuba. Mostra também a situação da chikungunya no Paraná, onde até a data de hoje, 02
181 casos autóctones e 39 casos importados, notificados 1205 casos e casos de Zika Vírus, 117 casos autóctones, 83
182 importados, no total 200 casos e notificados 2068 casos. Coloca que é excelente a notificação e a preocupação das equipes,
183 pois a distribuição está no estado todo, não tendo concentração, o que significa que a força tarefa tem que abranger todo o
184 estado, tanto para Dengue, Chikungunya e Zika Vírus. Em relação às gestantes com suspeitas de Zika, 150 notificados,
185 destes, 17 gestantes positivos para Zika Vírus e dentre esses casos, um bebe nasceu sem problemas, porém em
186 acompanhamento, uma gestante no período de virímia teve aborto espontâneo. Em relação à microcefalia, houve 34
187 notificações de casos suspeitos de microcefalia. Lembra que todas as crianças com 32 cm abaixo de perímetro cefálico foram
188 para investigação, dos investigados, 25 foram descartados, 01 caso confirmado para microcefalia, porém, sem relação com
189 Zika Vírus. Coloca que essa é a situação epidemiológica da dengue e reforça que não dá para descuidar da remoção dos
190 criadouros, da educação permanente dos profissionais em relação ao manjo clínico, pois, a dengue, em particular tem um
191 diferencial porque tem um período de doença de 07 dias, que muitas pessoas, por volta do 3º ou 4º dia têm uma melhora
192 súbita e precisa ser reavaliada e que essa reavaliação, em muitos casos não está acontecendo e pode complicar a situação



193 clínica. Coloca que no enfrentamento da dengue tem que se ter um cuidado criterioso e atento com a assistência, a questão
194 ambiental que não se pode deixar de lado com a mobilização da comunidade, pois os criadouros estão dentro das casas e
195 somando-se a isso a vacina, que segundo estudo, em 40 mil pessoas vacinadas com as 3 doses, na primeira dose teve uma
196 efetividade de 70%, mas como ela tem pouca memória precisa ter as 03 doses. Observou-se que onde tinha pessoas
197 vacinadas, a cada 20% de pessoas vacinadas diminui-se a circulação do vírus em 50%. Coloca que até o momento são 31
198 óbitos confirmados sendo 19 em Paranaguá, 02 em investigação. Coloca que se percebe que as pessoas estão com mais
199 gravidade em relação à dengue, que é preciso somar para que todas as estratégias de certo e que o Paraná consiga
200 controlar os criadouros.

201 **3.3 – Campanha Influenza –SVS/SESA-** João Luis informa sobre a campanha Nacional de Vacinação Influenza 2016, que o
202 dia D nacional será dia 30/04 e o termino previsto para 20/05 e que nos Estados do Sul, o Dia D será dia 25/04 a 20/05,
203 porém se mantém também o dia 30 para otimizar toda a divulgação nacional. A vacinação contra influenza mostra-se como
204 uma das medidas mais efetivas para a prevenção da influenza grave e de suas complicações, cujo objetivo é reduzir as
205 complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza, na população alvo para a
206 vacinação. Os Grupos prioritários são: Crianças de 6 meses a **menores de 5 anos**, Gestantes, Puérperas (até 45 dias pós-
207 parto), Idosos a partir de 60 anos, Povos indígenas, População privada de liberdade e funcionários do Sistema
208 Prisional, Trabalhador de saúde dos serviços públicos e privados, Pessoas de 5 a 59 anos portadoras de doenças crônicas e
209 condições especiais* (Respiratória Crônica, Cardíaca Crônica, Renal Crônica, Hepática Crônica, Neurológica Crônica
210 Diabetes, Imunossupressão, Obesidade Grau III, Transplantados (Órgãos e medula óssea), Portadores de Trissomias
211, Síndrome de Down, Síndrome de Klinefelter, Síndrome de Wakany. A meta é vacinar, pelo menos, 80% de cada um dos
212 grupos prioritários para a vacinação, no Paraná a população alvo são 2.923.535 pessoas. **A vacina influenza 2016**, cada
213 dose da vacina influenza, contém cepas do vírus *Myxovirus influenzae* inativados, fragmentados e purificados,
214 correspondente aos antígenos hemaglutinina (HA): **A** /California/7/2009 (H1N1) pdm09, **A** /A/Hong Kong/4891/2014 (H3N2)
215 **B** / Brisbane/60/2008 (linhagen Victoria). Conforme normas do Programa Nacional de Imunizações, toda suspeita de
216 Eventos Adversos Graves devem ser notificados no SI-EAPV online. O Registro das informações de acordo com sistema de
217 inclusão dos dados : Campanha SIPNI web (site), Rotinas: SIPNI Desktop e através do site **sipni.datasus.gov.br**. Sezifredo
218 informa que o Estado tem um estoque estratégico de Tamiflu, que novo pedido já foi realizado ao Ministério da Saúde e que
219 dá para os primeiros atendimentos e em havendo necessidade os municípios podem solicitar e que por meio do CRM será
220 enviado uma mala direta aos médicos reforçando o protocolo do uso do tamiflu. Sezifredo encerra a reunião, agradecendo a
221 presença de todos.